

## GIRO RÁPIDO

## Rapaz é assassinado em Jacaraípe

O jovem Gustavo Gonçalves dos Santos, de 18 anos, foi assassinado no meio da rua Floriano Peixoto em Jacaraípe, Serra, às 11h40 de ontem.

Segundo a polícia, Gustavo tinha se mudado para o bairro recentemente porque estava jurado de morte. Ele levou um tiro nas costas e morreu na hora. O caso será investigado pela Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) do município.

## Conferente preso em tentativa de assalto

O conferente Weverton Pires, de 23 anos, foi preso na Serra acusado de tentar assaltar uma farmácia em Balneário de Carapibus. O acusado chegou a render um comerciante de 36 anos com uma arma falsa, porém desistiu do roubo ao ver uma funcionária sair correndo do estabelecimento. Mesmo assim, foi capturado pela Polícia Militar.

No DPJ da Serra, ele negou o crime, mas foi autuado por tentativa de roubo e encaminhado ao presídio.

JUSSARA MARTINS - 01/04/2014



## Esfaqueado na Praia de Itaparica

Um jovem de 28 anos foi agredido com dois golpes de faca na noite de segunda-feira, na Praia de Itaparica, Vila Velha, próximo a um motel. Ele foi levado para o Hospital Antônio Bezerra de Faria, onde está internado.

Policiais civis disseram que a vítima tem passagem por roubo. Como o jovem estava no centro cirúrgico, não foi possível obter detalhes do crime.

## Recompensa para quem achar moto

Um motoboy de 37 anos que teve a Honda Fan vermelha, placa ODC-4496, levada por dois criminosos armados, ofereceu uma recompensa de R\$ 500 a quem achar sua moto.

O roubo aconteceu às 18h30 de sábado, quando a vítima chegava ao trabalho, na Praia do Canto, em Vitória. Quem tiver informações sobre o paradeiro da moto pode entrar em contato por meio dos telefones: 99771-8585 e 99981-5727.

## Abusos contra crianças já chegam a 316

A maioria das vítimas é menina e, em boa parte dos casos, o agressor é parente ou conhecido do menor. Em 2013, os casos somaram 442

Katherine Paiva  
Victor Duarte

O levantamento dos casos de violência sexual contra crianças nos primeiros sete meses de 2014, revelou que 316 crianças sofreram abuso sexual na Grande Vitória.

A informação é do titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Érico Mangaravite, que informou que a maioria das vítimas é do sexo feminino e com idade entre 7 e 12 anos.

Segundo Mangaravite, o aumento no número de casos se deve ao incentivo às denúncias.

“Os municípios em que mais ocorrem violência sexual são Cariacica e Vila Velha. Não tenho as estatísticas com os locais exatos, mas posso falar com base na observação e nos atendimentos da delegacia”, afirmou.

Além disso, Mangaravite observou que a maioria dos agressores são amigos, pessoas próximas da

família ou até mesmo parentes das vítimas.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) admite que o número de casos de violência sexual contra menores deve aumentar neste ano.

Em 2011, foram denunciados 470 casos de abuso sexual contra crianças. Já em 2012, o número aumentou para 488 e, em 2013, houve uma pequena redução para 442.

Entretanto, os números registrados nos primeiros sete meses deste ano mostram que, pelo menos, uma criança é abusada por dia na Grande Vitória.

## DANOS

Segundo o doutor em Psicologia, Adriano Pereira Jardim, o abuso sexual pode causar danos emocionais às vítimas. Para ele, a primeira coisa que deve ser avaliada nesses casos é a extensão da situação.

“A gente percebe que algumas dessas crianças desenvolvem problemas sexuais e sociais. Ficam

“ (Vítimas de abuso) podem se tornar pessoas extremamente ansiosas ou depressivas”

Adriano Jardim, psicólogo

## Padarias fecham mais cedo para evitar crimes

Para evitar assaltos, os donos de padarias da Grande Vitória estão fechando os seus estabelecimentos mais cedo, de acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Estado do Espírito Santo (Sindipães), Flávio Bertollo.

“A maioria das padarias está fechando mais cedo por causa da violência. Antes era possível ver

padarias abertas até as 22 horas, mas hoje esse horário diminuiu em até duas horas”, explicou o presidente.

Bertollo acrescentou que os estabelecimentos têm investido em equipamentos de segurança, como câmeras de videomonitoramento e alarmes, mas, segundo ele, isso não tem sido suficiente para inibir os bandidos.

A reportagem de A Tribuna constatou que algumas padarias de Vitória já funcionam em horário reduzido. Na Praia do Canto, por exemplo, uma padaria que não terá o nome da rua divulgado a pedido do gerente, funciona até as 20 horas e não abre aos domingos.

No mês passado, o dono de uma padaria em Jardim da Penha escreveu uma mensagem no Facebook expondo a sua indignação após ver o seu estabelecimento ser assaltado nove vezes em um ano.

“Todos os assaltos foram à mão armada e os bandidos levaram dinheiro do caixa. Ainda não pensei em fechar a padaria, mas fica difícil trabalhar assim. Temo pela vida dos meus funcionários”, disse.



DONO de padaria assaltada



ÉRICO MANGARAVITE disse que Cariacica e Vila Velha lideram denúncias

## ABUSOS SEXUAIS

## 316 CASOS

de abusos contra menores foram registrados em 7 meses de 2014

## CASOS NA GRANDE VITÓRIA

2011	2012	2013
470	488	442

> A IDADE DAS vítimas varia entre 7 e 12 anos

> MAIORIA das vítimas é do sexo feminino

Fonte: DPCA

FÁBIO NUNES - 19/06/2014



AVENIDA Talma Rodrigues Ribeiro, onde um taxista de 49 anos foi assaltado. Um rapaz de 23 anos foi preso minutos depois

## Ladrão pede corrida e assalta táxi na Serra

Um taxista de 49 anos foi assaltado na noite de segunda-feira, em Feu Rosa, na Serra. O assaltante pediu uma corrida para a vítima, quando chegou ao local combinado, rendeu o taxista. Rafael de Oliveira Costa, de 23 anos, fugiu, mas foi preso minutos depois.

A ação aconteceu às 23h50, na avenida Talma Rodrigues Ribeiro. Em relatos prestados no DPJ da Serra, o taxista contou que foi solicitado pelo acusado para uma corrida até Feu Rosa. Ele não informou onde buscou o acusado.

Assim que chegaram ao bairro, Rafael indicou a rua onde queria descer. Em seguida, colocou a mão embaixo da camisa e simulou estar armado. Ele exigiu o celular e dinheiro, R\$ 52, saiu do táxi e fugiu.

O taxista foi até o Terminal de Jacaraípe, onde encontrou policiais e pediu ajuda. Ele repassou as características do assaltante.

Os PMs saíram em perseguição e conseguiram prender Rafael, que foi levado ao DPJ. Ele negou o crime, mas foi autuado por roubo e levado ao presídio.